



A HISTÓRIA DAS VACINAS

https://curtaenem.org.br/filme/?name=a_historia_das_vacinas

AULA CURTA! A Revolta da Vacina: Ciência Política e Conflitos Sociais

Área: Ciências Humanas / Ciências da Natureza. Disciplinas: História, Sociologia, Filosofia, Biologia

Tema: Primeira República / Revolta da Vacina; Saúde Pública; Cidadania; Ciência Política.

QUANDO A SAÚDE PÚBLICA ENTRA EM CONFLITO COM A SOCIEDADE

Leve este trecho do documentário para a sala de aula e explore um dos episódios mais emblemáticos da história republicana brasileira. A Revolta da Vacina permite compreender que as resistências à vacinação envolveram muito mais do que o medo da ciência: refletiram conflitos políticos, reformas urbanas autoritárias, desigualdades sociais, circulação de desinformação e disputas entre direitos individuais e interesses coletivos. Uma excelente oportunidade para relacionar História, cidadania e saúde pública.



AULA RÁPIDA (20 a 25 min)

1 Exibição (5-7 min):

Foco: compreender as causas da Revolta da Vacina e identificar os diferentes interesses envolvidos no conflito.

2 Disparador (3-5 min): Escreva no quadro:

"Você acredita que uma política pública de saúde pode gerar conflitos sociais? Por quê?"

Incentive os estudantes a refletirem sobre situações em que direitos individuais e interesses coletivos podem entrar em tensão.

3 Atividade baseada no filme (10-15 min)

PARTE 1 - Observação guiada: Após assistir ao trecho, os estudantes identificam:

- ☐ Quais eram os objetivos da campanha de vacinação obrigatória?
- ☐ Por que parte da população reagiu contra a vacinação?
- ☐ Que outros problemas sociais e políticos contribuíram para a revolta?
- ☐ Qual foi o papel de Oswaldo Cruz e do governo nesse contexto?

PARTE 2 - Produção:

Em duplas, os estudantes elaboram um quadro comparativo, registrando:

- Motivos do governo
- Motivos da população
- Objetivos sanitários
- Insatisfações políticas e sociais
- Modernização da cidade
- Reformas urbanas e remoções
- Controle das epidemias
- Autoritarismo e falta de diálogo

 **Produto final:** Quadro comparativo analisando os diferentes interesses presentes na Revolta da Vacina.



AULA APROFUNDADA (50 MIN)

1 Exibição (5–7 min)

Foco: analisar a Revolta da Vacina como um conflito entre saúde pública, cidadania e transformações urbanas.

2 Problematização (5 min): Escreva no quadro:

"A vacinação obrigatória pode ser justificada quando está em jogo a proteção da saúde coletiva?"

Explique que não existe resposta única e que o objetivo é construir argumentos fundamentados.

3 Atividade baseada no filme (30 min):

 **Metodologia Ativa:** Júri Simulado

Divida a turma em grupos que representarão diferentes personagens históricos.

GOVERNO FEDERAL - OSWALDO CRUZ E SANITARISTAS - MORADORES ATINGIDOS PELAS REFORMAS URBANAS - JORNALISTAS DA ÉPOCA - PARLAMENTARES FAVORÁVEIS - PARLAMENTARES CONTRÁRIOS - OBSERVADORES (JÚRI)

Cada grupo deverá utilizar informações do documentário para defender seu posicionamento.

Questões para orientar o debate:

- *A vacinação obrigatória era necessária?*
- *O governo respeitou os direitos da população?*
- *As reformas urbanas contribuíram para o conflito?*
- *Como a comunicação poderia ter evitado a revolta?*

 **Socialização (8 min):** Após o júri, o grupo de observadores apresenta as principais conclusões.

O professor encerra destacando que a Revolta da Vacina não foi apenas um movimento contra a vacina, mas um episódio que reuniu tensões políticas, desigualdades sociais, autoritarismo estatal e dificuldades de comunicação com a população.

 **Produto final:** produção coletiva de um painel "Ciência, Estado e Sociedade", reunindo os principais fatores que contribuíram para a Revolta da Vacina e suas repercussões para a saúde pública brasileira.

CONEXÃO COM A REDAÇÃO (ENEM)

Tema possível: “Os desafios para fortalecer a confiança da população nas políticas de vacinação no Brasil”

Repertório ativado pelo filme

O episódio demonstra que a resistência à vacinação não pode ser explicada apenas como rejeição à ciência. A forma como a política pública foi implementada, a falta de diálogo com a população e as condições sociais e políticas daquele período também contribuíram para o conflito.

COMO DESENVOLVER A REDAÇÃO

ARGUMENTO 1 - A vacinação como instrumento de proteção coletiva

O estudante pode argumentar que a vacinação não produz efeitos apenas sobre o indivíduo vacinado, pois contribui para reduzir a circulação de determinadas doenças e proteger pessoas e grupos mais vulneráveis.

Neste argumento, pode-se explicar que políticas de vacinação fazem parte das estratégias de saúde pública e que a proteção coletiva depende também da adesão da população.

Repertório histórico: A Revolta da Vacina pode ser utilizada para mostrar que a vacinação já ocupava um lugar central nas políticas de enfrentamento das epidemias no início do século XX.



ARGUMENTO 2 — A relação entre Estado, direitos e políticas de saúde

O estudante pode discutir que o Estado tem responsabilidade na proteção da saúde pública, mas a implementação de políticas sanitárias precisa considerar direitos, transparência, comunicação e participação social.

A Revolta da Vacina permite mostrar que uma política de saúde pode produzir forte resistência quando implementada de forma autoritária e sem diálogo suficiente com a população.



CUIDADO: o ponto é analisar a tensão entre a necessidade de uma política sanitária e a forma como ela foi implementada naquele contexto histórico.



ARGUMENTO 3 — Informação, confiança e vacinação

Outra possibilidade é discutir o papel da informação na adesão às políticas de vacinação.

O estudante pode argumentar que informações falsas, informações distorcidas e desconfiança nas instituições podem dificultar a adesão às campanhas de vacinação. Por isso, políticas públicas precisam ser acompanhadas de comunicação clara, acesso à informação científica e diálogo com a sociedade.

A Revolta da Vacina pode funcionar como repertório histórico para mostrar que a relação de confiança entre população e instituições também interfere na implementação das políticas de saúde.



COMO USAR A REVOLTA DA VACINA NA REDAÇÃO



Uso produtivo:

“A Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro em 1904, evidencia que a implementação de políticas sanitárias pode gerar conflitos quando ocorre em um contexto de desigualdade social, autoritarismo e pouca participação da população. O episódio demonstra, portanto, que a proteção da saúde coletiva também depende da relação de confiança estabelecida entre Estado e sociedade.”

Regra para o estudante

 REPERTÓRIO → EXPLICAÇÃO → RELAÇÃO COM O TEMA → ARGUMENTO

INTERVENÇÃO-MODELO ENEM

Ação: Criar programas permanentes de educação e comunicação em saúde sobre vacinação nas escolas e nos serviços públicos de saúde.

Agente: Ministério da Saúde, em parceria com secretarias estaduais e municipais de saúde e instituições de ensino.

Meio: Realização de campanhas educativas baseadas em evidências científicas, com linguagem acessível, divulgação de informações sobre benefícios e possíveis efeitos das vacinas e criação de espaços de diálogo com a população.

Finalidade: Ampliar a confiança nas políticas de vacinação, combater a circulação de informações falsas e fortalecer a adesão às estratégias de proteção da saúde coletiva, respeitando os direitos e as necessidades da população.

PRODUTO FINAL - Parágrafo de desenvolvimento

Produza um parágrafo que utilize a Revolta da Vacina como repertório histórico para defender um dos argumentos desenvolvidos na aula.

O parágrafo deve apresentar:

ARGUMENTO → REPERTÓRIO HISTÓRICO → EXPLICAÇÃO → RELAÇÃO COM O TEMA → CONCLUSÃO DO ARGUMENTO

 Como foi essa aula? Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores **CurtaENEM** e concorra a prêmios!

<https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx>